

Biópsia assistida por vácuo nas lesões papilares – a experiência de um centro de referência*

*Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.

Ana Sofia Costa¹, José Carlos Marques²

¹Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. ²Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.

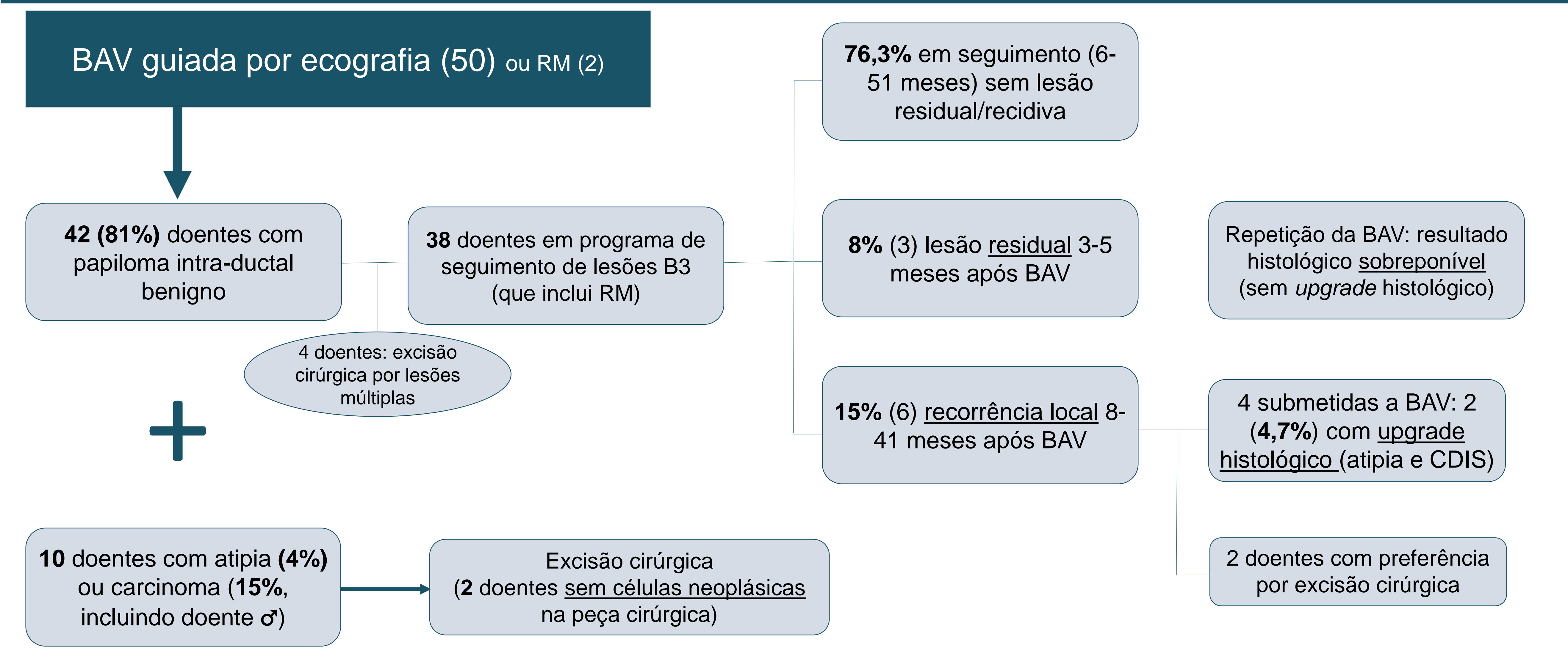
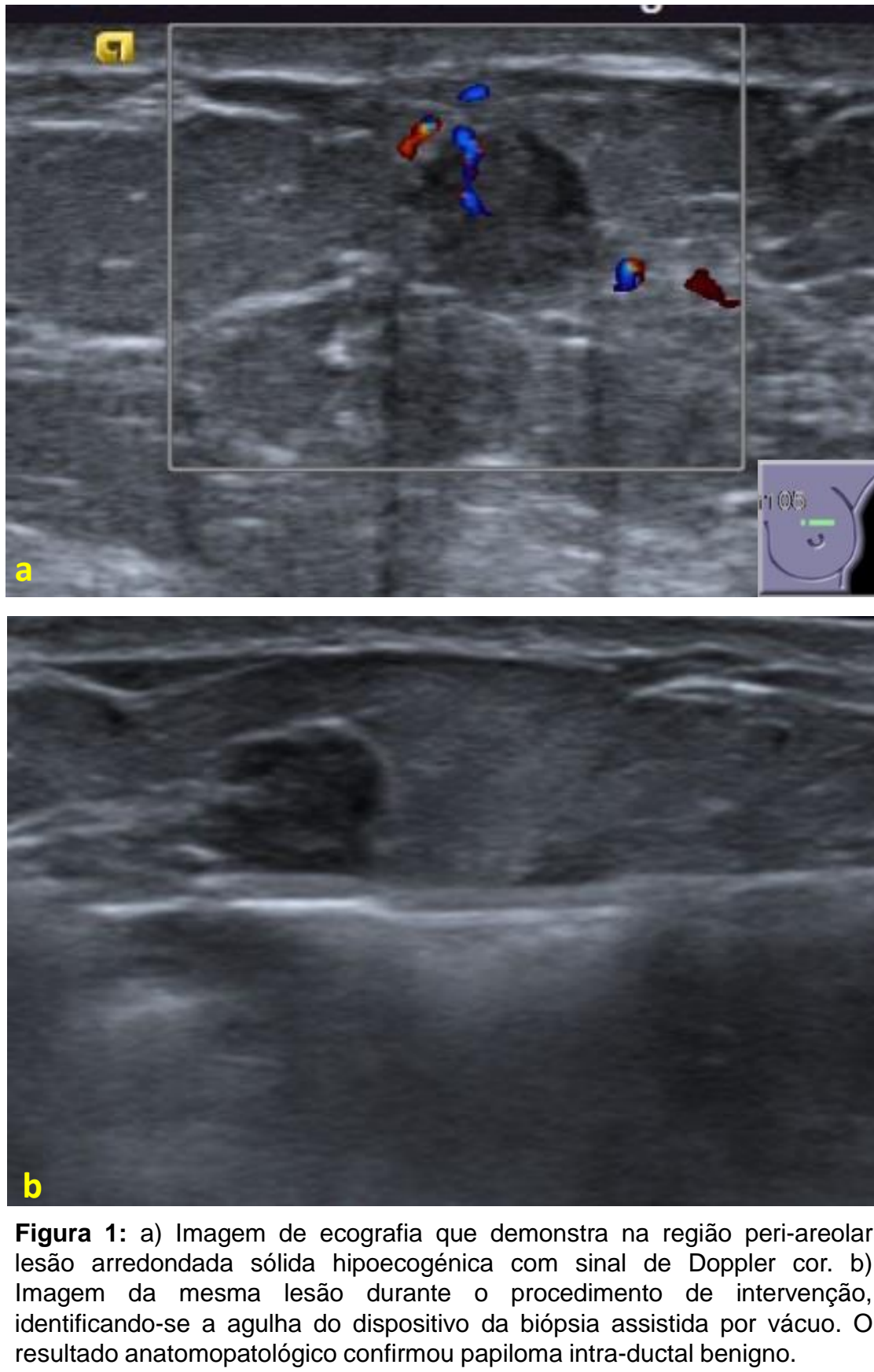
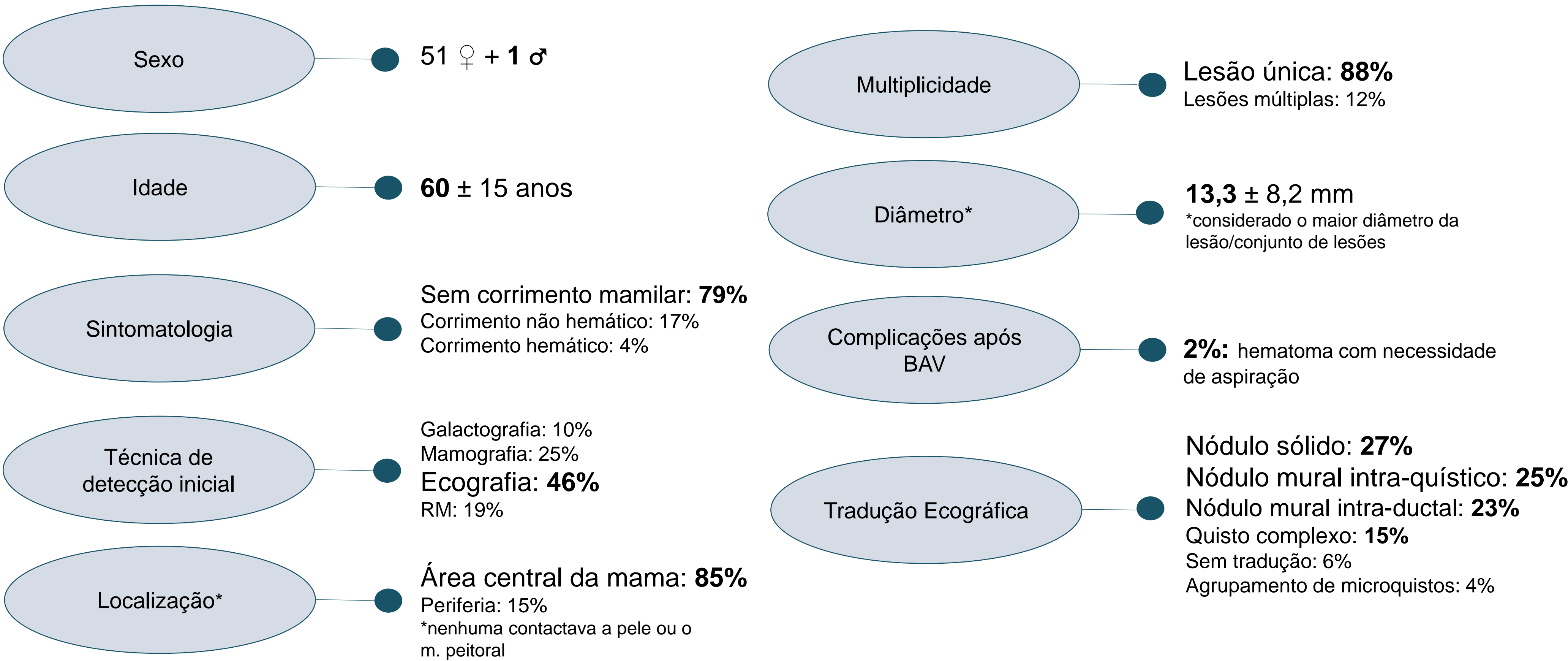
Objectivos

- Caracterizar a população de doentes com lesões papilares submetidos a biópsia assistida por vácuo (BAV) entre Janeiro de 2013 e Dezembro de 2018;
- Analisar a taxa de lesões residuais e/ou recorrência local de papilomas intra-ductais benignos removidos por biópsia assistida por vácuo, bem como a presença de *upgrade* histológico destas lesões.

Material e métodos

Neste estudo observacional de coorte retrospectiva com análise transversal, foram revistos 58 casos de doentes submetidos a BAV cujo diagnóstico anatomopatológico revelou lesão papilar, entre Janeiro de 2013 e Dezembro de 2018. Excluíram-se os doentes sem registo imagiológico da lesão no PACS e com tempo de seguimento inferior a 6 meses. Foram incluídos 52 doentes, os quais realizaram estudo mamário completo previamente à BAV (ecografia, mamografia e ressonância magnética). Foram avaliadas variáveis demográficas e variáveis clínicas e imagiológicas (sintomatologia, técnica de detecção da lesão inicial, localização, multiplicidade, dimensão e tradução ecográfica da lesão). A técnica imagiológica utilizada para guiar a BAV foi também documentada. Os relatórios anatomopatológicos de todos os doentes foram revistos. O seguimento dos doentes após a BAV foi analisado para detecção de lesão residual e cálculo da taxa de recorrência local e *upgrade* histológico.

Resultados



Conclusão

Apesar das limitações deste estudo, a taxa de recorrência local e de *upgrade* histológico são semelhantes às descritas na literatura. Estes resultados sugerem que a excisão de papilomas intra-ductais por BAV é cada vez mais uma alternativa à excisão cirúrgica, sublinhando-se a necessidade de manter estas doentes em seguimento imagiológico para detecção de lesão residual/recidivante e/ou *upgrade* histológico.

Bibliografia: Choi HY *et al.* Benign Breast Papilloma without Atypia: Outcomes of Surgical Excision versus US-guided Directional Vacuum-assisted Removal or US Follow-up. *Radiology* 2019, 293:72-80; Rageth CJ *et al.* Second International Consensus Conference on lesions of uncertain malignant potential in the breast (B3 lesions). *Breast Cancer Research and Treatment* 2018; Seely JM *et al.* Benign Papillomas of the Breast Diagnosed on Large-Gauge Vacuum Biopsy compared with 14 Gauge Core Needle Biopsy – Do they require surgical excision? *The Breast Journal* 2016, 1-8; Hawley JR *et al.* Outcomes of benign breast papillomas diagnosed at image-guided vacuum-assisted core needle biopsy. *Clin Imaging* 2015;39(4):576–581; Youk JH *et al.* US-guided vacuum-assisted percutaneous excision for management of benign papilloma without atypia diagnosed at US-guided 14-gauge core needle biopsy. *Ann Surg Oncol* 2012;19(3):922–928; Ko KH *et al.* Potential Application of Ultrasound-Guided Vacuum-Assisted Excision (US-VAE) for Well-selected Intraductal Papillomas of the Breast: Single-Institutional Experiences. *Annals of Surgical Oncology* 2011, 19:908-913;